

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS REGISTROS DE TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL (TVT) ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA FACULDADES INTEGRADAS APARÍCIO CARVALHO – FIMCA EM PORTO VELHO, RONDÔNIA NO ANO DE 2017

EPIDEMIOLOGICAL SURVEY OF THE RECORDS OF TUMOR TRANSMISSIBLE TUMOR (TVT) ATTENDED IN THE VETERINARY HOSPITAL OF THE INTEGRATED COLLEGES APARÍCIO CARVALHO IN PORTO VELHO, RONDÔNIA IN THE YEAR 2017

Emily Rilda Tibúrcio Gonçalves Ferreira¹, Juliana Tiemi Yamagishi¹, Carolina Nunes Pimenta², Thiago Vaz Lopes².

¹Acadêmicas de Medicina Veterinária – Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA). ²Professores do curso de Medicina Veterinária – Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA)

RESUMO

Introdução: O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é uma patogenia contagiosa, descrita pela primeira vez em 1905 por Sticker com a denominação de linfossarcoma transmissível com localização predominante na região genital. O TVT é um tumor histiocitário e que pode ser transmitido entre cães através do coito, se lambendo, mordendo e cheirando nódulos tumorais nas áreas afetadas. Podendo ser transmitido a outras espécies de caninos, tais como raposas e cachorro do mato. **Objetivo:** Quantificar os casos remanescente de TVT (tumor venéreo transmissível) encontrados no Hospital Veterinário da Faculdades Integradas Aparício Carvalho- FIMCA de Porto Velho-RO, para que posso beneficiar os Médicos Veterinários e tutores em relação a ocorrência dessa patologia. **Material e métodos:** O método de coleta das informações foi feito através do livro de registro, no qual havia dados sobre a data de entrada e saída do animal no hospital, nome do animal e do tutor, sexo, raça, diagnóstico ou suspeita clínica e o médico veterinário responsável pelo atendimento, sendo que, destes dados, foram recolhidos apenas, sexo, raça e diagnóstico positivo para TVT. **Resultados:** Quanto ao comportamento populacional da TVT nos cães atendidos no Hospital Veterinário, a prevalência foi de 0,82% (16/1948). Dos animais avaliados, 31,25% são fêmeas e 68,75% são machos, e considerando as raças foram encontrados tais valores de 68,75% sem raça definida; 12,5% PitBull; 12,5% Pinscher; 6,25% Rottweiler. **Conclusão:** Neste estudo foi encontrada uma baixa frequência desta doença, porém mesmo com valores obtidos ainda há perigo e possibilidade dos animais de estimação contrair esta patologia.

Palavras-chave: Patogenia contagiosa, neoplasia, tumor histiocitário, linfossarcoma transmissível, cães, prevalência.

ABSTRACT

Introduction: Transmissible Venereal Tumor (TVT) is a contagious pathogenesis, first described in 1905 by Sticker with the name of transmissible lymphosarcoma with predominant location in the genital region. TVT is a histiocytic tumor and can be transmitted between dogs through intercourse, licking, biting and smelling tumoral nodules in the affected areas. It can be transmitted to other species of canines, such as foxes and wild dog. **Objective:** To quantify the remaining cases of TST (transmissible venereal tumor) found in the Veterinary Hospital of Faculdades Integradas Aparício Carvalho-FIMCA in Porto Velho-RO, so that I can benefit Veterinarians and tutors in relation to the occurrence of this pathology. **Material and methods:** The method of collecting the information was done through the log book, which had data on the date of entry and exit of the animal into the hospital, animal and guardian name, gender, race, diagnosis or clinical suspicion and the veterinarian responsible for the care, and, from data, were collected only, sex, race and positive diagnosis for TVT. **Results:** Regarding the TVT population behavior in dogs attended at the Veterinary Hospital, the prevalence was 0.82% (16/1948). Of the animals evaluated, 31.25% are females and 68.75% are males, and considering the races were found such values of 68.75% without defined race; 12.5% PitBull; 12.5% Pinscher; 6.25% Rottweiler. **Conclusion:** This study a low frequency of this disease was found, but even with values obtained there is still danger and the possibility of the animals to contract this pathology.

Key words: Contagious pathogenesis, neoplasia, histiocytic tumor, transmissible lymphosarcoma, dogs, prevalence.

INTRODUÇÃO

O Tumor Venéreo (TVT) é uma patogenia contagiosa, descrita pela primeira vez em 1905 por Sticker com denominação de linfossarcoma transmissível com localização predominante na região genital. (FALCÃO et al., 2013).

A sua forma cutânea, vem sendo cada vez mais encontrado no dia a dia das clínicas e é denominada uma neoplasia de células redondas. A transmissão ocorre por contato direto, com troca de células viáveis entre o cão doente e o susceptível por lambedura, arranhadura, mordedura e o hábito dos animais cheirarem uns aos outros. (MAIA, L.S., 2016).

O TVT é um tumor histiocitário e que pode ser transmitido entre cães através do coito, se lambendo, mordendo e cheirando nódulos tumorais nas áreas afetadas. Podendo ser transmitido a outras espécies de caninos, tais como raposas e cachorro do mato. (KAWAMOTO et al.2012)

A epidemiologia da doença é verificada com maior frequência em cães de rua em função da facilidade de contato entre animais que estão em constante contato entre si, que por este motivo tem as células tumorais implantadas na mucosa, em função da redução da integridade das mesmas (FLORENTINO et al.,2006).

A prevenção do TVT consiste na castração dos animais e da conscientização dos proprietários a respeito da posse responsável, onde os cães não devem ser deixados soltos nas ruas, o que reduz as chances de contaminação. A remoção das 17 gônadas evita a reprodução dos animais e elimina a ocorrência dosaios e, conseqüentemente o cruzamento, a prenhez e comportamentos reprodutivos. (PADILHA,2012).

O objetivo deste trabalho é quantificar os casos remanescentes de TVT (tumor venéreo transmissível) encontrados no Hospital Veterinário da Faculdades Integradas Aparício Carvalho-FIMCA de Porto Velho-RO, para que possa beneficiar os Médicos Veterinários e tutores em relação a ocorrência dessa patologia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi utilizado o livro de registros do Hospital Veterinário da Faculdades Integradas Aparício Carvalho- FIMCA, sem restrição de sexo, raça ou idade, com diagnóstico citológico de tumor venéreo transmissível (TVT).

O método de coleta das informações foi feito através do livro de registro, no qual havia dados sobre data de entrada e saída do animal no hospital, nome do animal e do tutor, sexo, raça, diagnóstico positivo para TVT.

Além dessas informações, foi também considerado o total de animais atendidos no ano de 2017, onde foram comparados com a quantidade de prevalência de animais positivos para TVT. Dos animais com diagnóstico positivo, foram analisados os maiores índices de incidência conforme a raça e o gênero dos animais. Os dados foram tabulados utilizando o programa Excell®, organizados quanto ao sexo e raça dos animais acometidos por TVT.

RESULTADOS

Quanto ao comportamento populacional do TVT nos cães atendidos no Hospital Veterinário da Faculdades Integradas Aparício Carvalho no município de Porto Velho-RO, a prevalência foi de 0,82% (16/1948).

Avaliando e fazendo comparação referente ao gênero e raça é possível observar que houve diferença entre as duas características.

Dos animais avaliados, 31,25% são fêmeas e 68,75% são machos (Tabela 1).

Tabela 1- Incidência de TVT em porcentagem, dividindo de acordo com o gênero dos animais positivos- Porto Velho, 2017.

GÊNERO	PORCENTAGEM
Fêmea	31,25%
Macho	68,75%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Dos animais avaliados foram encontrados para tais raças os valores de 68,75% sem raça definida; 12,5% PitBull; 12,5% Pinscher; 6,25% Rottweiler (Tabela 2).

Tabela 2- Incidência de TVT em porcentagem, dividido de acordo com as raças dos animais positivos- Porto Velho, 2017.

RAÇAS	PORCENTAGEM
Sem Raça Definida	68,75%
PitBull	12,5%
Pinscher	12,5%
Rottweiler	6,25%

Fonte: Elaborada pelos autores.

DISCUSSÃO

Apesar de o estado ser um local propício para a proliferação dessa patologia por possuir um clima tropical, o número de casos positivos pode ser dado principalmente pelo fato das pessoas estarem cuidando melhor de seus animais, ou negligenciando animais acometidos, não os levando ao veterinário. Contrariando esse pensamento PADILHA (2012) comenta que esta patologia apresenta maior ocorrência em países de clima quente e úmido ou em locais onde há grandes contingentes de cães que apresentam baixa imunidade em função da desnutrição.

De acordo com os resultados obtidos referente ao gênero é possível observar que neste estudo as maiores ocorrências foram em machos, contrariando o pensamento de ROSSETO (2009), que revela em seu estudo a maior prevalência em fêmeas do que machos, cujos valores são de 71% e 29% respectivamente. CAMPOS (2013) notou que o gênero mais acometido foi masculino do que o feminino, cujos valores encontrados foram 63,16% e 36,84%, respectivamente, vindo ao encontro com as nossas informações.

De acordo com CAMPOS (2013) e SILVA (2007), obteve-se valores semelhantes com esse estudo resultando a maior incidência em animais sem

raça definida, apresentando também resultados que vieram ao encontro para valores da raça Pinscher. Comparando com o restante dos resultados analisamos que houve uma semelhança entre os trabalhos para a raça Poodle que não apresentou resultado neste trabalho, também foram observados resultados não apresentados em outros estudos como acometimento nas raças PitBull e Rottweiler.

CONCLUSÃO

Conclui-se que neste estudo foi encontrado uma baixa frequência desta doença, porém, mesmo com valores obtidos ainda há risco e possibilidade dos animais de estimação contraírem esta patologia, assim alertando os tutores a terem um cuidado com seus animais para não adquirir essa enfermidade.

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, C. P. A.; PORTO, C. D.; MANHOSO, F. F. R.; HATAKA, A.; PALOMBARINI, A. T. Aspectos epidemiológicos do tumor venéreo transmissível no Município de Marília - SP no período de 2011 a 2012. **Unimar Ciências** 22 (1-2), 2013.
- FALCÃO, M. A. P; ANDRADE, L. S. S; SOUZA, D. L. S; SOUZA, A. C; FRAGOSO, K. B; CARVALHO, C. C. D; CASTRO, A. P.; Tumor venéreo transmissível interno a mucosa vaginal: aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento. **XIII Jornada de ensino, pesquisa e extensão – JEPEX 2013 – UFRPE**: Recife, 09 a 13 de dezembro. 2013.
- FLORENTINO, K. C; NICACIO, F. D; BATISTA, J. C; COSTA, J. L. O; BISSOLI, E. D. G.; Tumor venéreo transmissível cutâneo canino - relato de caso. **Revista científica eletrônica de medicina veterinária. FAMED**, ano 3, n. 07. Jun. 2006.
- KAWAMOTO, F. Y. K. et al. Metástase intraocular de tumor venéreo transmissível em cão – Relato de caso. **Universidade Federal de Lavras - UFLA**, Lavras (MG). 2012
- MAIA, L. S., Tumor venéreo transmissível (tvv): forma cutânea revisão de literatura. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação de Medicina Veterinária)-Centro Universitário de Formiga – UNIFOR-MG**, Formiga, 2016.
- PADILHA, F. C. A. Tumor Venéreo Transmissível (TVT): relato de um caso clínico. **Monografia. 2012. Universidade Federal Rural do Semiárido**. Mossoró, 2012.
- ROSSETTO, V. J. V. et al. Frequência de neoplasmas em cães diagnosticados por exame citológico: estudo retrospectivo em um hospital-escola. **Semina: Ciências Agrárias**, Londrina, v. 30, n. 1, p. 189-200, jan./mar. 2009.
- SILVA, M. C. V.; BARBOSA, R. R.; SANTOS, R. C.; CHAGAS, R. S. N.; COSTA, W. P. Avaliação epidemiológica, diagnóstica e terapêutica do tumor venéreo transmissível (tvv) na população canina atendida no Hospital Veterinário da UFRSA. **Acta Veterinária Brasília**, v.1, n.1, p.28-32, 2007.